

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS E REFLEXÕES A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Stéphane Alves da Silva

Universidade Estadual de Goiás Unu - ESEFFEGO

Lílian Brandão Bandeira

Universidade Estadual de Goiás Unu - ESEFFEGO

Maycon Karillos Napolitano Da Silva

Universidade Estadual de Goiás Unu - ESEFFEGO

Luana Adrianly Silva Lima Rocha

Universidade Estadual de Goiás Unu - ESEFFEGO

Gabrielly Alves Santos

Universidade Estadual de Goiás Unu - ESEFFEGO

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas no ano de 2024 no âmbito da extensão universitária no curso de Educação Física da ESEFFEGO/UEG. Por se tratar de um projeto que incentiva a formação de professores para o âmbito escolar e para atuar na especificidade da infância, possui grandes potencialidades para fomentar a autonomia dos licenciandos. Nesse sentido, este projeto contribui com estes aspectos através das oportunidades que traz aos estudantes através de investigações e as intervenções pedagógicas planejadas e sistematizadas de forma colaborativa. O Projeto de Extensão Corpo, movimento e infâncias existe desde 2017 e, para esse ano, trouxe uma particularidade de buscar articulação entre dois tipos de instituições que atendem a Educação Infantil na rede municipal de Goiânia: CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e escolas regulares.

O principal objetivo desse projeto é fortalecer a formação de professores de Educação Física para a atuação profissional na infância a partir de uma perspectiva colaborativa entre a formação docente do curso de Educação Física, professoras unidocentes (pedagogas) e professores de Educação Física que atuam na educação básica (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) das instituições parceiras.

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, percorremos vários caminhos metodológicos tais como: leitura e discussões de textos, elaboração de diários de bordo e registros de aula/atividades, elaboração de materiais didático-pedagógicos adaptados para a Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, construção de intervenções pedagógicas baseadas na cultura corporal em consonância com a linguagem musical, artística e cênica, sistematização das práticas pedagógicas para a infância através de pesquisa bibliográfica nas áreas de Pedagogia e Educação Física, correção dos roteiros de intervenção pedagógica de cada discente participante do projeto e discussão coletiva das propostas educativas, acompanhamento presencial em todas as intervenções pedagógicas desenvolvidas pelos discentes.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

As ações extensionistas desenvolvidas nesse ano tem proporcionado um diálogo entre universidade e instituições educacionais que atendem a infância na rede pública de ensino de Goiânia e, conseqüentemente, contribuído com a formação de professores de Educação Física para além da temporalidade do estágio supervisionado obrigatório. Os estudantes do curso de Educação Física têm vivenciado situações de ensino-aprendizagem em parceria com docentes mais experientes que ministram aulas nas instituições de educação básica em suas interfaces com projetos interdisciplinares, através da elaboração conjunta e sistematizada de materiais didático-pedagógicos e através de interlocuções feitas entre teoria e prática e entre o CMEI, escolas e universidade. Além disso, a proposta deste projeto de Extensão é que a temporalidade restrita dos estágios supervisionados seja minimizada e que os estudantes tenham a oportunidade de articular teoria e prática pedagógica num período de 10 meses cujo embasamento se respalda nos princípios de uma sólida formação teórica para que a prática não se reduza ao praticismo (Moraes, 2003).

As ações da Educação Física nessas instituições educacionais têm sido através de um trabalho com elementos da investigação-ação no trato com os conteúdos da cultura corporal, como: Jogos e Brincadeiras Populares; Dança; Ginástica e esportes na interface com eixos problematizadores pertinentes à contemporaneidade, em sintonia crítica com a BNCC da área e dos campos de experiência da BNCC da Educação Infantil (Brasil, 2017). Realizamos também

vivências de produção artística e cultural com diversos ritmos, estilos e expressões da cultura popular, erudita e midiática, com desenvolvimento de trabalhos escritos, reflexões acerca de composições musicais, discussões no campo da crítica social e cultural que indicam que a Educação Física pode se tornar um tempo e espaço com sentidos de ampliação da formação cultural humana (Bandeira, 2017).

Esse processo de investigação do contexto escolar e intervenção-ação faz parte da metodologia utilizada nas ações do nosso projeto de extensão em 2024 em que buscamos articular o processo de reflexão e enfrentamento de problemáticas da contemporaneidade a fim de possibilitar às crianças atendidas nas instituições de Educação Infantil o acesso aos conteúdos da cultura corporal produzidos pela humanidade (Soares et. al, 1992 e Darido, 2001). Essa perspectiva entende a Educação Física como componente curricular da Educação Infantil (Silva, 2005).

Este projeto se desenvolve a partir de três frentes de trabalho: a primeira buscando discutir e compreender a educação física na educação infantil e a segunda possibilitar diferentes ações a partir dos diferentes elementos da cultura corporal e da cultura infantil, dialogando com as múltiplas linguagens (música, artes visuais e cênicas, dança, expressão corporal contação de histórias etc), terceiro é buscar sistematizar uma proposta neste campo.

Para o bom andamento do projeto, as ações estão articuladas da seguinte forma:

1ª Momento: estudo das leis, resoluções e documentos federais, estaduais e municipais que orientam a formação de professores e as ações na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental no que se refere a uma proposta crítica da educação e da Educação Física. Nesse momento também estudamos as orientações curriculares da Rede Municipal de Educação de Goiânia (Goiânia, 2020) e (Goiás, 2018).

2ª Momento: Realização de oficinas de formação com os acadêmicos/monitores, participantes professores envolvidos no projeto.

3º Momento: Discussões e compreensão dos principais conceitos tais como: concepções de Educação Infantil, Infância/s, Cultura Corporal, papel da Educação Física na Educação Infantil anos iniciais do Ensino Fundamental entre outros.

4ª etapa: compreensão sobre como a Educação Física está (se está) inserida no cotidiano escolar das crianças, especialmente nos Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Goiânia; 5ª etapa: elaboração e desenvolvimento de propostas de aproximação entre as

diferentes linguagens e a infância nas instituições parceiras;

6º etapa: Realização do IV Ciclo de Conversa: Corpo, Movimento e Infâncias e/ou Seminário sobre relatos de experiências da Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As principais intervenções em 2024 têm contemplado a ginástica, jogos e brincadeiras populares no CMEI e esportes de precisão na turma de primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da escola parceira. As atividades ministradas têm priorizado a expressão corporal e a socialização, utilizando-se de jogos e brincadeiras que incentivaram a interação criativa e coletiva entre as crianças. Algumas atividades desenvolvidas até o momento foram as brincadeiras: "Jaula do Leão", "Terra-Mar", "O Caramujo e a Saúva", brincadeira cantada, "Corre Cotia", Coelhinho Sai da Toca”, construção de petecas e de outros brinquedos utilizados nas intervenções. Ao longo das intervenções, ficou evidente que o uso de brincadeiras tradicionais e cantadas permitiu o desenvolvimento de laços sociais e culturais, já que as atividades refletiam a riqueza da cultura popular infantil.

No primeiro ano dos Anos Iniciais, o conteúdo previsto para esse bimestre é esporte de precisão. Juntamente com a professora de Educação Física da escola, nosso projeto de extensão tem construído propostas colaborativas em torno desse conteúdo da cultura corporal e, até o momento, realizamos as seguintes atividades: jogo de arremessos e construção de pesos com as crianças, atividades envolvendo voleibol e basquete através de jogos e mini jogos adaptados.

As intervenções envolvendo a ginástica têm possibilitado às crianças a criação e a experimentação autônoma de movimentos corporais. Além disso, esse conteúdo tem possibilitado às crianças o acesso a esse elemento da cultura corporal de forma sistematizada na concepção crítico-superadora. No entanto, o maior desafio tem sido a concretização de atividades na Educação Infantil que priorizem os movimentos corporais numa perspectiva crítica e diferente da recreação. Esses aspectos têm sido desafiadores porque em 2024 a Educação Física não tem sido contemplada como componente curricular da Educação Infantil a partir de aulas com a professora da nossa área de conhecimento. Essas intervenções com a ginástica na Educação Infantil têm dialogado com várias linguagens necessárias ao aprendizado das crianças tais como: uso de vestimentas como parte da encenação de histórias contadas, uso de músicas temáticas e de brincadeiras da cultura infantil.

Alguns desafios nas turmas de Educação Infantil têm sido visíveis tais como:

dificuldade de as crianças colaborarem com uma dinâmica de diretividade de atividades no espaço externo (quadra e pátio), dificuldade em cumprir com regras e combinados para que as atividades pedagógicas aconteçam conforme nosso planejamento e desconhecimento de vários elementos da cultura corporal comuns à infância.

Essas dificuldades expressam também a ausência da Educação Física na Educação Infantil nas escolas da rede municipal de educação de Goiânia pois, em 2024, docentes dessa área de conhecimento foram retirados dessa etapa da educação básica e têm ministrado aulas apenas no Ensino Fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das ações desenvolvidas em 2024, este projeto tem possibilitado a ampliação do processo formativo de professores de Educação Física para o campo escolar, na especificidade da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esse processo formativo articulado às intervenções pedagógicas embasadas também pelo processo de pesquisa do campo escolar, tem possibilitado o contato com os desafios e as possibilidades do trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Infantil. Além disso, tem possibilitado aos estudantes do curso de Educação Física o contato com a produção científica acerca das teorias pedagógicas e do desenvolvimento humano no âmbito da infância. Além desses elementos, o projeto tem trabalhado com aspectos da formação docente destinados à intervenção na Educação Infantil através de produção de materiais didáticos em parceria com as pedagogas/professoras dos agrupamentos e com a professora de Educação Física de uma das instituições parceiras.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, L. B. **Razão instrumental, pragmatismo e suas interfaces com a formação de professores de Educação Física**: reflexões a partir do estágio supervisionado curricular obrigatório. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da UFG. Goiânia, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, DF: MEC, 2017.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001.

GOIÂNIA. **Documento Curricular da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia.** Goiânia: SME, 2020.

GOIÁS. **Secretaria de Estado da Educação. Documento Curricular para Goiás/DCGO.** Goiânia: Seduc, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br>. Acesso em: 5 abr. 2023.

MORAES, M. C. M. de. Recuo da teoria. In: MORAES, M. C. M. de (org.). **Iluminismo às avessas:** produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 151-167.

SILVA, Eduardo Jorge Souza da. A Educação Física como componente curricular na Educação Infantil: elementos para uma proposta de ensino. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 127-142, maio 2005.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.